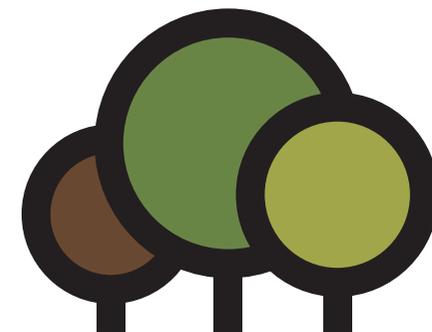


# FLORESTAS



## SENSIBILIZAÇÃO DOS RODENSES PARA OS IMPACTOS DAS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão  
Rua de Santana  
6030 - 230 Vila Velha de Ródão  
Contactos  
Telf.: 272 540 300  
Fax: 272 540 301  
E-mail: geral@cm-vvrodao.pt



SENSIBILIZAÇÃO DOS RODENSES  
PARA OS IMPACTOS DAS  
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

VILA VELHA DE RÓDÃO



## ENQUADRAMENTO

A **FLORESTA** é um importante suporte para a conservação da biodiversidade e para a proteção do solo e da água.

A **FLORESTA** corresponde a cerca de 35% da área do território português. Em **Vila Velha de Ródão**, quase 50% da ocupação do solo é **FLORESTA**.

O pinheiro-bravo, o eucalipto e o sobreiro representam cerca de 75% dos povoamentos florestais do continente e são a base das principais fileiras silvo-industriais. Em **Vila Velha de Ródão**, o eucalipto e o pinheiro bravo respondem por 88% dos povoamentos.

Os impactos potenciais das **ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS** sobre os **ESPAÇOS FLORESTAIS** incidem sobre a sua capacidade de continuar a proporcionar um conjunto vasto de bens e serviços.

O aumento do risco meteorológico de incêndio e de condições favoráveis ao surgimento de agentes bióticos nocivos, bem como a diminuição potencial da capacidade de sequestro de carbono, são aspetos críticos da adaptação do **SETOR FLORESTAL**.

## ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS PROJETADAS

- Diminuição da precipitação média anual
- Subida da temperatura média, máxima e mínima
- Secas mais frequentes e intensas
- Ondas de calor mais frequentes e intensas
- Diminuição do número de dias de geada
- Aumento de fenómenos extremos (especialmente precipitação intensa e de curta duração, ventos fortes e tornados)

## IMPACTOS POTENCIAIS

### ● Impactos na Produtividade da Floresta

- Diminuição da produtividade devido ao aumento da deficiência hídrica no cenário climático futuro
- Perda de produtividade pela mortalidade da vegetação e subsequente degradação do solo

### ● Impactos no Balanço de Carbono

- Diminuição da capacidade de armazenamento de carbono devido a decréscimos na produtividade florestal e na biomassa vegetal, e aumento da respiração do solo (invernos mais quentes)

### ● Impactos na Migração e Extinção de Espécies Florestais Chave

- Mortalidade severa de algumas espécies nos limites mais secos da sua distribuição atual
- Tendência de migração das espécies florestais de Sul para Norte, e do interior para o litoral

### ● Impactos nos Fogos Florestais

- Aumento do risco e prolongamento da época de incêndio, devido ao clima mais quente e a maior acumulação de material altamente combustível

## OPÇÕES DE ADAPTAÇÃO

### ● Gestão Ativa dos Espaços Florestais:

- Intervenções planeadas, que considerem os riscos associados às Alterações Climáticas e que ponderem a utilização de práticas para reduzir os seus impactos (gestão eficiente de combustíveis, rede viária, práticas culturais adequadas, implementação de Planos de Defesa da Floresta Contra Incêndios...)
- Aumento das áreas sujeitas a Gestão Florestal
- Melhoria da eficiência da Gestão dos Espaços Florestais (criação de Planos de Gestão Florestal, Zonas de Intervenção Florestal, monitorização de agentes bióticos nocivos...)
- Modelos de Gestão Florestal que promovam o aumento da resiliência e a sustentabilidade económica
- Aprofundamento do conhecimento científico que permita uma melhor tomada de decisão

## ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

- *Um Assunto de Todos* -

A atuação necessária para responder aos desafios das **ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS** implica o envolvimento alargado de múltiplos atores.

No entanto, a **FLORESTA** portuguesa é maioritariamente detida por centenas de milhares de proprietários individuais privados (cerca de 89% da área total), assumindo estes o papel principal na adoção de medidas de adaptação da **FLORESTA**.

**SENSIBILIZAÇÃO DOS RODENSES  
PARA OS IMPACTOS DAS  
ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS**